



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação dos padrões de aquisição de radiografias entre Cirurgiões Dentistas de um município gaúcho
Autor	MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI
Orientador	MELISSA FERES DAMIAN
Instituição	Universidade Federal de Pelotas

O exame radiográfico é um importante método auxiliar de diagnóstico, tratamento e preservação em todas as áreas da saúde, incluindo a Odontologia. Todavia, as radiografias só exercerão este papel se apresentarem qualidade de imagem para interpretação, sendo essa qualidade diretamente afetada pela forma como os exames são adquiridos. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os padrões de aquisição de radiografias entre os Cirurgiões Dentistas de uma cidade do Rio Grande do Sul. O presente estudo, antes de ser executado, foi submetido e aprovado por um Comitê de Ética Institucional. Um questionário foi enviado a 312 profissionais, com questões fechadas referentes à especialidade e ao tempo de graduação do entrevistado, ao aparelho de raios-X, à técnica radiográfica periapical, ao filme radiográfico utilizado e, também, a forma de realizar o processamento das radiografias. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste Qui-quadrado, com intervalo de confiança de 95%. Dos 100 profissionais que responderam ao questionário, 49 eram clínicos gerais e 51 especialistas, sendo que as especialidades mais prevalentes foram a Ortodontia e Ortopedia Facial (13,72%) e a Cirurgia Bucomaxilofacial (8,82%). A maioria destes profissionais (43%) era formado a mais de 15 anos. Entre os avaliados, 80% possuía aparelho de raios-X em seus consultórios e realizava radiografias periapicais usando posicionadores (56,47%). Entretanto, a maioria desconhecia a sensibilidade do filme utilizado. Entre aqueles que conheciam, preferencialmente, utilizavam filmes tipo E (34,11%). Além disso, grande parte dos profissionais questionados demonstrou superexpor (57,65%) e subrevelar (56,47%) suas radiografias. Quanto ao processamento, normalmente, é realizado em câmaras escuras portáteis confeccionadas com materiais inadequados, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde que regulariza o uso da radiação ionizante no país. O teste Qui-quadrado mostrou relação entre especialidade dos profissionais e tipo de filme utilizado ($\chi^2=0,02$), pois a maioria dos clínicos utiliza filmes do tipo E. Ainda, houve relação entre tempo de graduação e tempo de exposição utilizado para execução de radiografias ($\chi^2=0,01$), sendo que os profissionais formados a mais tempo, tendem a utilizar maior tempo de exposição. Concluiu-se que os Cirurgiões Dentistas da cidade avaliada utilizam dispositivos posicionadores e filmes com alta sensibilidade para realizar radiografias periapicais, atendendo à normas internacionais. Todavia realizam exames superexpostos, subrevelados e processados em câmaras escuras portáteis inadequadas.